

## A emergência do enunciado “Liberté, Egalité, Fraternité” nas Jornadas de Junho de 2013: memória, atualidade e deslizamentos

Magnus Eduardo GOULART, (UFPR; [magnus.goulart@ufpr.br](mailto:magnus.goulart@ufpr.br))

**RESUMO:** As *Jornadas de Junho* de 2013 caracterizaram-se, entre outras coisas, pela farta divulgação, na internet, de fotos de cartazes, da confecção de charges e de *banners*, todos relacionados aos protestos das ruas. Entre o farto material disponível podem ser encontradas diversas materialidades em que o vinagre, elemento até aquela época aparentemente desconexo ao discurso de reivindicação popular, ganha destaque e circula a partir de posições sujeito relacionadas ao universo dos manifestantes. Os ideais representados no enunciado *Liberdade, Igualdade e Fraternidade*, presentes nos domínios de memória da Revolução Francesa e que servem de base para os atuais ideais democráticos ocidentais têm em si novos sentidos percebidos ao receberem, no mote que representam, a designação *vinagre*. Este trabalho tem por objetivo discutir e analisar, a partir da perspectiva da Análise do Discurso com filiação em Michel Pêcheux, além das condições de produção, algumas posições presentes em um discurso de ordem encontrado em um blog da internet e que faz referência às manifestações de junho de 2013 com os dizeres *Liberté, Egalité, Fraternité, Vinagré*, bem como outros efeitos de sentido produzidos a partir do deslocamento de *vinagre* para novos discursos também associados às *Jornadas de Junho* e às manifestações populares ocorridas no Brasil desde então.

**Palavras-chave:** análise do discurso; internet; manifestações populares; Jornadas de Junho.